

08/07/2014 - ExpoLixo/ExpoSucata 2014 - Investimento em tratamento de lixo poderia impulsionar economia brasileira em até US\$ 35,2 bilhões

O Brasil tem escassez de mão de obra qualificada. Automatização é a saída para aumentar a produção e a competitividade no setor

Os mercados de tratamento e reaproveitamento de resíduos sólidos, representados pelas feiras ExpoLixo e ExpoSucata não são apenas importantes atores ambientais e fontes de renda para seus integrantes, mas também alternativa para impulsionar de maneira relevante toda economia nacional. Segundo a publicação Climate-Smart Development da Climate Works Foundation em parceria com o World Bank Group, se fôssemos capazes de tratar de todo o resíduo sólido produzido pelo país, com melhoria de coleta, triagem e aterros apropriados, entre outros itens, de 44 mil a 100 mil novos postos de trabalho seriam possíveis, além de efeito positivo de US\$ 13,3 bilhões a US\$ 35,2 bilhões no PIB, entre 2012 e 2032. ExpoLixo e ExpoSucata acontecem em São Paulo, de 19 a 21 de agosto, junto às feiras MercoApara, ReciclaPlast, RCD Expo e MercoHydro.

Os eventos têm alto nível técnico, e são ponto de encontro para bons negócios nos setores relacionados, proporcionando inovação e atualização profissional. Adriano Assi, especialista do setor e diretor das feiras, diz que “a tendência é a mecanização, o Brasil tem escassez de mão de obra, e o movimento apontado é a qualificação profissional e o uso de máquinas mais avançadas para executar a limpeza de ruas e bueiros, por exemplo”.

Para se ter uma ideia, de acordo com o estudo, com o investimento apropriado, os benefícios sociais são estimados entre 2.500 e 4.900 vidas salvas antes de morte prematura por poluição do ar, força de trabalho que tem valor estimado entre US\$ 5,5 bilhões e US\$ 10,6 bilhões. As plantações salvas com o tratamento correto do lixo poderiam produzir entre 550.000 e 1,1 milhão de toneladas de alimentos, com valores entre US\$ 61 milhões e US\$ 120 milhões.

Contudo, estima-se que no atual estado do gerenciamento de resíduos sólidos no Brasil, 58% do lixo vai para aterros sanitários, cuja maioria incinera o metano produzido. Mas o restante do lixo é enviado para lixões a céu aberto, que abrem espaço para o perigo do metano sem cuidado algum, que pode levar a explosões. O lado positivo é que diversos segmentos do setor já têm registrado indicadores positivos ao longo dos últimos anos. A sucata ferrosa tem faturamento crescente desde 2012, e que gera receita bruta de R\$ 1,34 bilhão/ano no Brasil. A movimentação de material, nesse segmento, é de aproximadamente 300 mil toneladas/mês, e emprega 1,5 milhão de pessoas, de acordo com pesquisa da FGV. Em um universo de 48 empresas, 72% afirmam que houve expansão de rendimentos nos últimos dois anos. Juntas, as seis feiras, promovidas e organizadas pela EcoBrasil, somarão 40 mil m² além de reunir 180 expositores e 4.500 visitantes qualificados.

ExpoSucata, ExpoLixo, MercoApara, ReciclaPlast, , RCD Expo e 1ª MercoHydro

Data: de 19 a 21 de agosto de 2014

Horário: 13h às 20h

Local: Centro de Exposições Imigrantes, Rodovia Dos Imigrantes, Km 1,5 – Jabaquara/SP

Sobre a ExpoSucata - Realizada desde 2006, a ExpoSucata vem refletindo o crescimento do

setor ano a ano. Em 2013, cerca de 3720 pessoas participaram do evento que ocupou com 120 marcas expostas. Mais informações podem ser obtidas nos sites: www.mercoapara.com.br, www.reciclaplast.com.br, www.rcdexpo.com.br, www.mercohydro.com.br ou pelo telefone (5511) 5535-6695.

2PRÓ Comunicação